Biernacka, B. Karopczak. Cultural progress, athletics and psychology towards a prognosis. *International Journal of Sport Psychology*, Roma, *13* (1): 1-12, 1982.

O Prof. Biernacka, do Instituto Badan Pedagogicznych, de Varsóvia, nos traz provocante colaboração, ao comentar as modificações que o progresso da civilização e a tecnologia vão promover na sociedade;

ligado a esse evento faz reflexões sobre o estado e possíveis direções de mudanças no esporte.

Os atletas não podem nem poderiam escapar aos fatores de mudança em todos os campos da vida social, à tecnicização da vida, às descobertas. Um progresso de fundo tecnológico sacode o mundo. Este progresso cria novas circunstâncias para todos os indivíduos e, como tal, para o atleta. Mudam os níveis de expectativa, e, em conseqüência, aumenta o *stress* psíquico.

Assim, também as expectativas em torno da psicologia mudam, principalmente a direção de seu desenvolvimento, a prática e a aplicação cognitiva.

O autor chama atenção para a significação das descobertas genéticas: prevê-se a possibilidade de a inteligência e a memória serem influenciadas e alteradas, a fim de mudar a personalidade. Essa mudança artificial da personalidade — externamente — tem destaque especial entre outros prognósticos. Estudos realizados em 1964, pelo método *delfic,* nos dão a quase certeza de que pelo ano 2000 a aplicação de drogas não narcóticas modificará traços de personalidade; pelo ano 2020 será possível à farmacologia levantar os níveis de inteligência. Enfim, a ciência está empenhada em mudar as características do indivíduo.

No mundo atual, há tendências em acelerar o desenvolvimento de pessoas jovens, tanto física como intelectualmente. Por exemplo: a necessidade de sucesso, o esforço para conseguir êxito. Os atletas lutam pelo sucesso social através do esporte. Têm como alto nível de aspiração a obtenção desse sucesso, procurar não só melhorar o nível de educação, como uma receita para o êxito. (Os treinadores agem do mesmo modo que os atletas.)

Todas essas lutas objetivando o progresso cultural ocasionam aumento da tensão psíquica.

Em conseqüência de certas tendências hodiernas, uma série de transformações ocorre no esporte: crescimento das exigências de treinamento, aumento dos níveis de recordes (gerando o aumento da distância entre iniciante e campeões), permanente esforço no sentido de atividades e providências para quebrar recordes (como cortar os cabelos do nadador para diminuir a resistência da água), um conjunto de engenhos técnicos usado por uma equipe, a fim de aumentar a velocidade, melhoria de equipamento ou construcão de novos, mudanças da organização de treinamentos, alimentação especial, introdução de treino autogênico, hipnose, bancos de informação, consentimento recíproco de "espionar" o adversário, introdução de métodos de treinamento que permitem reduzir os efeitos de duas horas de treino a um sexto desse tempo, facilmente e sem perda de energia, etc.

De acordo com as tendências até agora observadas, podem antecipar-se tentativas para formular novas condições que permitam ao competidor a produção de melhores resultados.

Em face de todas essas novidades na vida social e no esporte, o autor prevê que a psicologia do esporte deve reavaliar suas preocupações e até sua práxis. Os seguintes pontos, entre outros, devem ser enfatizados:

a) tentar o encontro de traços físicos e psicológicos, úteis em situações competitivas, dentro de novas exigências do esporte, e eliminar os indivíduos que não fizerem suficiente progresso;

b) ter em mente que essa institucionalização dos esportes causa excessiva tensão psíquica;

c) a sobrecarga do atleta com atividades que desenvolvem sua capacidade física e a participação nos esportes causam seu relativo isolamento social.

Menciona ainda outros problemas de natureza social, para a psicologia encontrar resposta: agressividade, comportamentos, conflitos intergrupais, cooperação e rivalidade.

A psicologia atual abandona a idéia estática de "disposição", "habilidade", "fatores físicos". Agora ela tem que se preocupar mais com a investigação, com a estrutura das ações. Que mecanismos produzem as ações e controlam o comportamento humano? Como são conseguidos melhores resultados no esporte?

Há necessidade objetiva de desenvolver a psicologia do esporte, porque esses novos caminhos da ciência, dirigidos para todos os homens, refluirão certamente na camada dos atletas. A psicologia geral fornecerá novos meios à psicologia esportiva.

O psicólogo do esporte deve pôr-se em dia com essas novas tendências, a fim de estar apto a explicar a treinadores e atletas os mecanismos do comportamento humano, específico em cada comportamento dos esportes.

ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA